



COMUNICADO | Nº 15/2014 | A TODOS OS TRABALHADORES | 29/10/2014

Caros colegas,

Nas últimas semanas, várias questões têm suscitado a nossa atenção e as vossas dúvidas, nomeadamente:

Devolução da sobretaxa de IRS

Foi apresentado pelo governo, no projeto de orçamento para 2015, a pretensão de fazer depender a devolução da sobretaxa do IRS, de um aumento da receita fiscal, e do combate a evasão fiscal.

Tal medida, coloca um peso, aos olhos da sociedade, sobre os funcionários da AT, que não podemos aceitar!

É pública e reconhecida a falta de condições de trabalho, a obsolescência do parque informático e a dramática redução e envelhecimento dos funcionários, resultado da não renovação de quadros. Situação que coloca a AT num quadro de completa rutura e incapacidade de responder adequadamente às solicitações a que a sujeitam.

Concurso IT

Com a divulgação das vagas para colocação dos futuros estagiários IT, o STI congratula-se pela evolução na definição da situação profissional e pessoal dos futuros colegas, bem como o facto de as mesmas terem sido disponibilizadas por todo o país, como sempre defendemos e fizemos sentir junto da tutela.

No entanto, esta situação encontra-se longe de ser pacífica entre todos os trabalhadores, de entre os quais se destacam os da área aduaneira, tornando evidentes problemas de intercomunicabilidade que só um processo de revisão de carreiras pode sanar.

Este processo, como aliás, temos vindo a frisar há largo tempo, carece de uma resolução urgente, porque está no cerne da maioria dos problemas que afetam os trabalhadores da AT, e emperra a possibilidade de concretizar qualquer reforma nesta área. É, além disso, incompreensível que se queiram unificar carreiras, fazendo de conta que o processo está bem encaminhado, quando a própria base desse processo, que seria a revisão de carreiras, ainda não se encontra concretizada.

Procuraremos obter junto da administração, resposta para as muitas questões levantadas pelos colegas na sequência da publicação desta lista.

ACT

Tendo-se iniciado o processo negocial de um acordo coletivo de trabalho (ACT) relativo ao horário de trabalho, aguardamos nova reunião para a resolução do mesmo.

Relembramos que, tendo o governo aumentado o horário de trabalho, o STI apresentou uma proposta com o objetivo de minorar os efeitos negativos que esta medida criou aos trabalhadores, não deixando, porém, de ir ao encontro das pretensões do Governo, no sentido de aumentar o período de atendimento e facilitar a vida aos contribuintes.

Assim o que se pretende é que os serviços de todo o país passem a ter um horário de atendimento das 9h00m às 16h00m, ininterruptamente, dando possibilidade para que os contribuintes possam resolver os seus assuntos fiscais e aduaneiros na hora de almoço, passando todos os trabalhadores, que o requeiram, a poder usufruir de um horário de jornada contínua, que pode ser de dois turnos: um das 9h00m às 16h00m e outro das 10h00m às 17h00m.

Trata-se de uma proposta razoável que, dentro dos condicionalismos existentes, e até que o diploma que aprovou o aumento do horário de trabalho seja revogado, como cremos que acabará por acontecer, salvaguarda o interesse público e viabiliza a compatibilização entre a vida profissional e familiar dos trabalhadores.

Logo que haja uma clarificação destas matérias, informaremos os colegas.

STI – Tão forte quanto quiseses!

Saudações Sindicais

A Direção Nacional